



CRIMINOLOGIA
INTEGRATIVA

contributos para uma comunidade
criminológica de língua portuguesa

[Orgs.]

CÂNDIDO
DA AGRA

MARCUS ALAN
DE MELO GOMES

CRIMINOLOGIA INTEGRATIVA

contributos para uma comunidade
criminológica de língua portuguesa

CRIMINOLOGIA INTEGRATIVA

contributos para uma comunidade
criminológica de língua portuguesa

[Orgs.]

CÂNDIDO
DA AGRA

MARCUS ALAN
DE MELO GOMES



Copyright © 2018, D'Plácido Editora.
Copyright © 2018, Os autores.

Editor Chefe
Plácido Arraes

Produtor Editorial
Tales Leon de Marco

Capa, projeto gráfico
Leticia Robini

Diagramação
Christiane Morais de Oliveira

Editora D'Plácido
Av. Brasil, 1843, Savassi
Belo Horizonte – MG
Tel.: 31 3261 2801
CEP 30140-007



WWW.EDITORADPLACIDO.COM.BR

Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida,
por quaisquer meios, sem a autorização prévia
do Grupo D'Plácido.



Catálogo na Publicação (CIP) Ficha catalográfica

Criminologia Integrativa: contributos para uma comunidade criminológica de língua portuguesa. AGRA, Cândido da. GOMES, Marcus Alan de Melo [Orgs.] – Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2018.

Bibliografia.
ISBN: 978-85-8425-922-9

1. Direito. 2. Criminologia. I. Título.

CDU343.9

CDD341.59

GRUPO
D'PLÁCIDO



*
Rodapé



Sumário

Nota dos organizadores	9
<i>Cândido da Agra & Marcus Alan de Melo Gomes</i>	
Introdução	
Elementos para um programa de criminologia integrativa: ação, comunicação e unitas multiplex.....	13
<i>Cândido da Agra</i>	
Parte I	
História e Epistemologia da criminologia	25
1. Para uma Criminologia Crítica de Matriz Epistemológica.....	27
<i>Cândido da Agra</i> 21	
2. Criminologia sociológica: uma descrição panorâmica de seu conteúdo epistemológico.....	61
<i>Marcus Alan de Melo Gomes & Andrea Ferreira Bispo</i>	
3. Esquema para uma arqueologia do saber criminológico: a experiência portuguesa do crime e da justiça.....	87
<i>Cândido da Agra</i>	
4. Entre atavismo e humanismo: as primeiras abordagens científicas ao crime, ao criminoso e ao controlo social em Portugal.....	123
<i>Rita Faria</i>	
5. Desafios da criminologia brasileira.....	143
<i>Vera Malaguti Batista</i>	

Parte II

Prevenção do crime e segurança pública	155
1. Prevenção Desenvolvimental de Comportamentos Antissociais e Delinquentes.....	157
<i>Gilda Santos, Cândido da Agra, Josefina Castro & Carla Cardoso</i>	
2. Relações droga-crime: modelos teóricos e pesquisas empíricas com adolescentes no Grupo de Estudos e Pesquisa em Desenvolvimento e Intervenção Psicossocial da Universidade de São Paulo.....	199
<i>André Vilela Komatsu, Ruth Estevão & Marina Rezende Bazon</i>	
3. O crescimento da segurança privada: explicações e implicações.....	223
<i>Samuel Moreira & Carla Sofia Cardoso</i>	
4. Perfis de Risco em Delinquência Juvenil: implicações para avaliação e intervenção.....	251
<i>Laís Sette Galinari, Mariana Guedes de Oliveira Franco & Marina Rezende Bazon</i>	
5. Podemos reduzir a insegurança? Um enfoque no ambiente físico.....	281
<i>Inês Guedes, Samuel Moreira, Nuno Teixeira & Carla Cardoso</i>	

Parte III

Sistemas de justiça criminal	315
1. É possível reabilitar os delinquentes? Uma revisão das atuais evidências científicas criminológicas.....	317
<i>Jorge Quintas & Paula Castro</i>	
2. Uma introdução à justiça restaurativa pela lente da complexidade: um caminho que se faz ao andar.....	337
<i>Vera Regina Pereira de Andrade</i>	
3. Um estudo exploratório sobre as causas dos homicídios em Ribeirão Preto/SP entre 1996 e 2006.....	369
<i>Luíz Guilherme Scorzaface</i>	

Parte IV

Criminologia e política criminal	377
1. A política de cooperação criminal da União Europeia. Diversidade, identidade, complexidade.....	379
<i>Graça Enes</i>	
2. O Medo do Crime no Brasil: (im)possibilidades de interlocução a partir de David Garland.....	401
<i>Gustavo Noronha de Ávila</i>	
3. Conter o poder do Estado de punir e abolir as prisões: uma exigência de efetivação dos direitos humanos fundamentais.....	415
<i>Maria Lucia Karam</i>	
4. Política Criminal e a Gestão de Incertezas.....	435
<i>Rafael Altoé & Marcel Ferreira dos Santos</i>	

Parte V

Criminologia e Sistemas do Controlo Social	459
1. História e ciência na construção da relação entre género e crime.....	461
<i>José Manuel Pires Leal</i>	
2. Los Orígenes de la formación criminológica en España: la Escuela de Criminología.....	491
<i>Ricardo M. Mata y Martín</i>	
3. Os hospitais de custódia e tratamento no Brasil: a física do controle penal-psiquiátrico.....	519
<i>Thayara Castelo Branco</i>	

Parte VI

Criminologia e dogmática penal	535
1. A construção da culpabilidade a partir de fins preventivos e seus reflexos sobre os limites da maioridade.....	537
<i>Érika Mendes de Carvalho</i>	
2. Por uma interpretação digna do Direito à Vida, por uma concepção utilitarista da eutanásia.....	559
<i>Gisele Mendes de Carvalho</i>	

3. Fundamentos Político Criminais para a Responsabilidade Penal da Pessoa Jurídica: Crítica da política criminal que sustenta o princípio <i>societas delinquere non potest</i> , desde a perspectiva do quarto Estado.....	589
<i>Paulo César Busato</i>	
4. Da corrupção ao enriquecimento ilícito: o alargamento do tipo incriminador como forma de contornar dificuldades probatórias?.....	617
<i>Sandra Oliveira e Silva</i>	
5. A Utopia transhumanista fundada nas ilimitadas possibilidades das tecnociências – uma ameaça à dimensão axiológica do humano, constitucionalmente acolhida e merecedora de tutela penal.....	651
<i>Maria Leonor Esteves</i>	
Autores	673

Nota dos organizadores

A globalização extinguiu fronteiras. Geográficas, legais, virtuais, culturais, linguísticas. Mergulhou-nos, a uma velocidade desconcertante, na realidade universal em que semelhanças e diferenças aproximam-se e confundem-se. Um novo mundo de todos e, ao mesmo tempo, de ninguém, onde as relações humanas obedecem aos arranjos e caprichos da vida digital que reduz distâncias a nada.

Nesta quadra da história da humanidade em que todas as culturas são a cultura do mundo, todos os saberes são o saber do homem, todas as línguas são o idioma dos povos, a criminologia renasce com sua inclinação unificadora. Uma criminologia revivida que caminha da interdisciplinaridade para a transdisciplinaridade e que harmoniza as divergências para construir a convergência. Uma criminologia talentosa, capaz de agregar múltiplas perspectivas preocupadas com as questões do crime – sua prevenção e controle – segurança e justiça. Uma criminologia, por vocação, *integrativa*.

O ambiente global criou condições propícias ao resgate da multiplicidade de olhares, ideias e expressões sobre o fenômeno – individual, mas também social; particular, mas igualmente coletivo – da delinquência, suas causas e conseqüências. A latinidade, que o tempo se encarregou de espalhar pelos cinco continentes, deixa marcas no conhecimento científico e no trabalho de investigadores de inúmeras nacionalidades. Caracteriza uma forma de pensar os problemas, de procurar soluções, de interagir com o entorno. Cria o seu espaço e ocupa-o convictamente para alimentar reflexões que busquem resolver as inquietações do homem na contemporaneidade.

Aí está a tríade que inspira este livro: criminologia, latinidade e mundo global.

A Associação Internacional de Criminologia de Língua Portuguesa – AICLP é filha desse projeto que encaminha-nos a uma vida sem bordas, não fronteira. Seu principal compromisso está, no campo mais amplo, com a afirmação de uma *latinidade criminológica*, e no campo mais restrito, com a comunhão do vasto universo lusófono dedicado à criminologia. Para isso foi ela, AICLP, gestada e concebida.

A obra que agora chega às mãos do leitor materializa o ideal de irmanar o pensamento criminológico lusófono e latino. Nele estão condensados trabalhos de dezenas de colaboradores – professores, investigadores, profissionais da área – que se exprimem majoritariamente em língua portuguesa e outros idiomas de gênese latina, e cuja análise das questões caras à criminologia está, portanto, impregnada pela forma com que linguisticamente organizam suas ideias, partilham-nas e debatem-nas.

Optou-se pela divisão temática dos capítulos, distribuídos em seis eixos: história e epistemologia da criminologia, prevenção do crime e segurança pública, sistemas de justiça criminal, criminologia e política criminal, criminologia e controle social, criminologia e dogmática penal. O vasto campo que o livro abrange convida-nos a uma dialética, no sentido hegeliano, de conceitos, teorias e métodos de investigação teórica e empírica, ora convergentes, ora divergentes, sobre o mesmo objeto. Ele dispersa-se entre, num limite, a filosofia e a história do conhecimento e, num outro limite a dogmática penal. Esta escolha permitiu dar ordem ao mosaico de assuntos abordados pelos autores que, exatamente pela sua amplitude e diversidade, reflete o espectro epistemológico e o estado da arte da criminologia de nossos dias. Trata-se indubitavelmente de uma obra original e multifacetária, quer no plano de seu conteúdo, quer no âmbito de seus propósitos.

A dialética é o verdadeiro caminho. A dialética conduz-nos a uma convergência em planos superiores de conhecimento. Nesses planos, esperamos encontrar novas sínteses, que realizam o encontro entre a ideia e a sua efetivação na história viva de uma comunidade que pensa, que comunica e que age.

Com essa iniciativa editorial, a ser seguida, espera-se, por várias outras, a AICLP acredita dar seu contributo inaugural à constituição de uma *comunidade latino-criminológica* que se dedique à produção e difusão de conhecimento criminológico transcendente de limites territoriais e culturais, e que desenvolva sua aptidão para alargar os horizontes científicos de um mundo global.

Às autoras e autores dos capítulos fica a nossa incondicional gratidão pela confiança, comprometimento e generosidade de suas ricas contribuições. Ao privilégio de tê-los conosco nesta jornada soma-se a animadora

expectativa de partilhar futuramente novas iniciativas em prol do saber criminológico.

À Gilda Santos, Secretária Geral da AICLP, fica o reconhecimento pelo seu apoio, de incondicional dedicação, aos organizadores desta obra.

À Editora D'Plácido, agradecemos pelo acolhimento e profissionalismo de um trabalho cuja seriedade só podemos enaltecer.

Porto/Belém, junho de 2018.

Cândido da Agra
Presidente da AICLP

Marcus Alan de Melo Gomes
Vice-Presidente da AICLP

O ambiente global criou condições propícias ao resgate da multiplicidade de olhares, ideias e expressões sobre o fenômeno – individual, mas também social; particular, mas igualmente coletivo – da delinquência, suas causas e consequências. A latinidade, que o tempo se encarregou de espalhar pelos cinco continentes, deixa marcas no conhecimento científico e no trabalho de investigadores de inúmeras nacionalidades. Caracteriza uma forma de pensar os problemas, de procurar soluções, de interagir com o entorno. Cria o seu espaço e ocupa-o convictamente para alimentar reflexões que busquem resolver as inquietações do homem na contemporaneidade.

Aí está a tríade que inspira este livro: criminologia, latinidade e mundo global.

